



## MELANCIA FORRAGEIRA UMA BOA OPÇÃO ALIMENTAR PARA OS ANIMAIS NA SECA

Martiniano Cavalcante de Oliveira<sup>1</sup>

A melancia forrageira, *Citrullus lanatus* cv. citroides, também conhecida como melancia-de-cavalo, ou melancia-de-porco, é um alimento muito apreciado por todos os animais. É originária da África e foi trazida para o Brasil pelos escravos. Na região semi-árida do Nordeste do Brasil é cultivada no período chuvoso. Após a maturação os seus frutos podem ser deixados no campo até o período seco, para, então, serem fornecidos picados aos animais, ou quebrados no cocho. A quantidade diária fornecida a cada animal pode variar de 8% a 10% do seu peso vivo. Por exemplo: um animal pesando 300 kg deve receber por dia entre 24 e 30 Kg de melancia. Isto corresponde a aproximadamente 30% da alimentação diária do animal. O resto da alimentação diária poderá ser constituída por qualquer outro tipo de volumoso como capim buffel seco no campo, restos de culturas, feno de capim, silagem, entre outros. A melancia-de-cavalo contém, em média, 90% de água e 10% de matéria seca, com 7% a 10% de proteína e é muito rica em sais minerais. As sementes apresentam dormência fisiológica e só devem ser plantadas pelo menos 60 dias após a colheita. O plantio pode ser feito puro ou consorciado com milho, sorgo, palma, mamona, ou outra cultura de porte alto. O espaçamento pode variar, sendo 3,0 m x 2,0 m ou 3,0 m x 1,0 m, em plantios puros ou consorciados (os mais indicados). Sua produtividade varia de acordo com as condições de solo e água e atinge até 60 t/ha em anos com chuvas bem distribuídas durante o seu ciclo produtivo. Os tratos culturas constam de apenas uma ou duas capinas. Não requer tratos fitossanitários e a adubação é opcional. As avaliações da melancia forrageira como suplemento alimentar para bovinos de leite ou de corte, nas épocas seca, têm demonstrado ser ela um volumoso de boa qualidade, capaz de garantir uma produtividade de 6 a 7 litros de leite por vaca/dia e ganhos de peso de até 30 kg/cabeça, no período seco, acima dos ganhos obtidos por animais não suplementados e pastejando exclusivamente em capim buffel como feno em pé, no mesmo período.

1. Engo. Agro., M.Sc., Pesq. Embrapa-Semi-Árido